

BINÔMIO ASSIM-DESASSIM (ENERGOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *binômio assim-desassim* é a conjugação de 2 procedimentos nos quais a consciência, intra ou extrafísica, assimila, capta ou acolhe na autopsicosfera determinado padrão energético proveniente de outra pessoa, ser vivo, local ou objeto, potencialmente capaz de interferir na condição holossomática pessoal e, em sequência promove, de modo lúcido, pela ação da vontade, a desassimilação simpática ou dissipação das influências absorvidas.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *binômio* vem do idioma Latim, *binomius*, composto por *bis*, “dois”, e *nomen*, “nome; apelação; palavra; termo; expressão; nome de família; nome próprio; prenome; sobrenome; apelido”. Surgiu no Século XIX. A palavra *assimilação* deriva também do idioma Latim, *assimilatio*, “semelhança; conformidade; parecença”, provavelmente por influência do idioma Francês, *assimilation*, “ação de integrar um elemento exterior, os alimentos absorvidos pelo organismo; aproximação; identificação; regra gramatical pela qual um fonema se torna de natureza semelhante ou igual a outro”. Apareceu no Século XVIII. O vocábulo *simpático* provém do idioma Francês, *sympathique*, “relativo à afinidade existente entre elementos diferentes; que age por simpatia, à distância; grande nervo simpático; que tem simpatia por; que inspira simpatia”, derivado de *sympathie*, “simpatia”. Surgiu no Século XIX. O prefixo *des* procede igualmente do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “oposição; negação; falta”.

Sinonimologia: 1. *Binômio assimilação simpática–desassimilação simpática*. 2. *Binômio interfusão energética profunda–dissolução de energias gravitantes*. 3. *Binômio absorção–dissipação de energias*. 4. *Binômio retenção–eliminação de energias*. 5. *Binômio integração energética–desligamento energético*. 6. *Binômio apreensão–liberação de energias*. 7. *Binômio empatia–repulsão energética*. 8. *Binômio captação energética–expelição energética*. 9. *Binômio contágio energético–assepsia energética*.

Neologia. As 3 expressões compostas *binômio assim-desassim*, *binômio assim-desassim primário* e *binômio assim-desassim avançado* são neologismos técnicos da Energossomatologia.

Antonimologia: 1. Contaminação energética. 2. Autencapsulamento energético. 3. Retenção energética. 4. Assim sem desassim. 5. Ausência de *interação energética*.

Estrangeirismologia: o *rapport* energético; o *background* do acoplamentista.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às *interações energéticas*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da Energossomatologia; a decodificação pensênica do outro; os pensenes intrusivos; os xenopenses; a xenopensenidade; os patopenses; a patopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; o hábito da preocupação enquanto prática de retenção pensênica; o apego a padrões pensênicos nosológicos impedidores da desassim; a teimosia e rigidez pensênica; os morfopenses residuais; a higuez pensênica; a assimilação do holopense das consciências mais evoluídas.

Fatologia: o emprego das assins acompanhadas das desassins; a garantia da homeostasia pessoal nas interassistências, pela aplicação da desassim seguida à assim; o ato de entrar na realidade alheia; a empatia praticada pelo terapeuta ou psiquiatra; o nível de penetrabilidade consciencial; o diagnóstico somático captado na assim; o emocionalismo induzindo à assim e prejudicando a desassim; a somatização; a dramatização; a vitimização; a ansiedade; a aflição e o desespero; os sofrimentos profundos; o incômodo gerado pela irritação dificultando o *binômio assim-desassim*; a falta de *interação interconsciencial* inibindo a assim; a hostilidade; a impenetrabilidade gerada

ao “dar o gelo” no outro; as evocações recorrentes; o excesso de comoção com o problema alheio; a assimilação excessiva da situação de outrem ao tomar partido; o abraço vampirizador; a ingenuidade; a inculcação mental; o autassédio; a ruminação mental impedindo a desassim; a manutenção do conflito íntimo; o hábito de reter o pior; a supermemória; a lavagem cerebral; as superstições; a ilusão de desassim criada pelas penitências patológicas religiosas; a autopunição; a auto-flagelação; o remorso; o ódio; as mágoas e rancores; o descontrole pessoal; as contaminações energéticas geradoras de rebarbas e doenças; a assimilação de vírus ou bactérias letais; os abortos espontâneos; as intoxicações somáticas; a assim antipática através da química; os *efeitos colaterais dos medicamentos*; a toxicomania; a assim patológica promovida pela fumaça do cigarro no ambiente; a poluição ambiental; os ambientes intrafísicos degradados; as fantasias sexuais; a modelo de revista erótica; o sexo virtual; a promiscuidade; a incompatibilidade química em certos casais; as relações sexuais; a paixão amorosa; o amor romântico; os presentes contaminados energeticamente; as mensagens subliminares provenientes de filmes e propagandas; o recebimento de *e-mails* com vírus; as profilaxias intrafísicas; o refazimento orgânico imediato; a interferência do temperamento favorecendo ou comprometendo o *binômio assim-desassim*; a atitude de abrir mão; o perdão; o ato de lavar as mãos; as caminhadas ao ar livre; a manutenção de trabalho estimulante, envolvendo raciocínio e atenção, ajudando na desassim; o passatempo agradável ajudando na desassim; a brincadeira e a distração; a boa risada; a mudança de assunto; o ato de esquecer; a amnésia total; a assim cognitiva através de ideias e conhecimento; a cosmovisão; o hábito da reflexão saudável; o raciocínio lógico desassediante; a aplicação lúcida do *binômio assim-desassim*; a imunidade consciencial adquirida através do mitridatismo; a interassistência; a desenvoltura do desperto; a imperturbabilidade do Serenão.

Parafatologia: a autodefesa energética obtida pela prática da desassim logo após a assim; o uso inteligente da assim-desassim enquanto hábito de funcionamento pessoal; o domínio das energias; a capacidade de discriminação da qualidade das assins e desassins; a assim sadia; a assim antipática; a desassim técnica; a desassim espontânea; a instalação do estado vibracional (EV) profilático pela vontade; a influência da vontade no *binômio assim-desassim*; a exteriorização de energias; as sinaléticas energéticas; os bocejos, lacrimejamentos e espreguiçamentos consequentes às desassins mais intensas; a soltura do energossoma; o amadorismo nas *interações energéticas interconscienciais* redutor da lucidez quanto às assins e desassins; o acoplamento áurico sem assim; os bloqueios energéticos; o bloqueio da assim; as assins e desassins energéticas inconscientes; as energias gravitantes nos hemisférios cerebrais; as intoxicações energéticas; os contágios holossomáticos; os rastros de entropia contaminando energeticamente os ambientes; a assimilação dos padrões energéticos dos locais e objetos; a alcova contaminada com energias negativas; as interfusões energéticas; as assins a 2; a energia da conscin somada à da consciex; a ressaca energética; a aceitação inconsciente da intrusão energética do assédio; as assins contínuas gerando vampirizações; o abuso na utilização das energias; a influência da dimensão extrafísica na vida humana; a capacidade de diferenciação das parapercepções; o parapsiquismo enquanto elemento importante na percepção da assim e desassim; a desassim na condição de paraprofilaxia das assins indesejáveis; o paradiagnóstico proveniente da auscultação parapsíquica por meio da assim; a higiene consciencial holossomática consequente à manutenção da desassim; os banhos energéticos reparadores durante os trabalhos assistenciais; a doação de energias curadoras favorecedora da desassim alheia; os passes das benzedoras e curandeiros; a assimilação das energias da Natureza; as assins de envolvimento emocional e energético proporcionadas pelos relacionamentos afetivos e reencontros; a assimilação entre conscins e consciexes; a iscagem interconsciencial; as dinâmicas parapsíquicas conscienciológicas enquanto prática auxiliar no desenvolvimento energossomático; o trabalho da tenepes; a desobsessão; a descablagem das consciexes patológicas; as desassins energéticas necessárias nas despedidas; a desassim autoconsciente; a desassim na segunda dessoma, das energias vinculadas à vida intrafísica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo do trabalho em conjunto com os amparadores*; o *sinergismo evolutivo da interdesassidialidade*; o *sinergismo aprendido da interassistencialidade–eliminação de autopertúrbios*.

Principiologia: o *princípio "só deve por banca quem tem competência"*; o *princípio da afinidade interconsciencial*; o *princípio do realismo energético*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria das vivências energéticas*; a *teoria da interassistência multidimensional*.

Tecnologia: a *técnica do EV*; a *técnica da tenepes*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica da desassidialidade direta*; a *técnica da chuva de hidromagnética ajudando na desassim*; a *técnica da assepsia energética*; a *técnica da mudança do bloco pensênico*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da manutenção do bom humor*; a *técnica da autodefesa perante as ECs antagônicas*; a *técnica do circuito corono-frontochacral*; a *técnica da exteriorização energética lenta e continuada*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico predispondo a acoplamentos energéticos mais profundos*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da sinalética energética e parapsíquica*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Energossomatologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*.

Efeitologia: os *efeitos da desintoxicação energética*; os *efeitos da qualidade das energias restringindo ou expandindo a aplicação das mesmas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses criadas a partir do desbloqueio encefálico*; as *neossinapses favorecedoras do desenvolvimento energossomático*.

Ciclogia: o *ciclo da interassistência*; a *instantaneidade do ciclo bloqueio-desbloqueio energético*.

Binomiologia: o *binômio assim-desassim*; o *binômio assistência realizada–desassim efetuada*; o *binômio intrusão energética–doação energética*; o *binômio intoxicação energética–desintoxicação energética*; o *binômio Psiquiatria-Consciencioterapia*; o *binômio desenvoltura energossomática do assistente–favorecimento do trabalho da interassistência*; o *binômio assim-desassim do médico com o paciente*; o *binômio assim-desassim da mãe com o filho*.

Interaciologia: a *interação extrafísica facilitada pela flexibilidade e soltura holochacral*; a *interação conscin-consciex*; a *interação assistente-assistido*; a *interação desassim–desassédio interconsciencial*.

Crescendologia: o *crescendo das parapercepções com o aprofundamento da assimilação simpática*.

Trinomiologia: o *trinômio autodiscernimento-Cosmoética-interassistencialidade*; o *trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento*.

Polinomiologia: o *polinômio holossomático soma-energossoma-psicossoma-mentalso-mentosados homeostaticamente*; o *polinômio autexperimentação-autochecagem-autorreflexão-autorreciclagem*.

Antagonismologia: o *antagonismo efeito colateral positivo / efeito colateral negativo*; o *antagonismo energossoma solto / energossoma bloqueado*; o *antagonismo pessoa aberta / pessoa fechada*; o *antagonismo dependência energética / interdependência energética*.

Legislogia: as *leis da energossomática*; a *lei de atração dos afins*; a *lei do maior esforço*.

Fobiologia: a *parapercepçiofobia*; a *autocriticofobia*; a *sociofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do salvador*; a *síndrome de burnout*; a *síndrome da autovitimização*; a *síndrome da subestimação*.

Maniologia: a nosomania; a nostomania; a fracassomania; a mania de deixar para depois.

Holotecologia: a assistencioteca; a convivioteca; a cosmoeticoteca; a energoteca; a experimentototeca; a fenomenoteca; a parapercepcioteca; a pensenoteca; a psicossomatoteca.

Interdisciplinologia: a Energossomatologia; a Consciencioterapia; a Conviviologia; a Despertologia; a Extrafisiologia; a Experimentologia; a Holossomatologia; a Interassistenciologia; a Parafenomenologia; a Parapercepciologia; a Pensenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin-esponja parapsíquica; a conscin casca grossa; a pessoa influenciável; a isca humana inconsciente; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o acoplamentista; o amparador intrafísico; o conscienciólogo; o consciencioterapeuta; o comunicólogo; o conviviólogo; o duplista; o reeducador; o epicon lúcido; o evolutivo; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogo; o projetor consciente.

Femininologia: a acoplamentista; a amparadora intrafísica; a consciencióloga; a consciencioterapeuta; a comunicóloga; a convivióloga; a duplista; a reeducadora; a epicon lúcida; a evolutiva; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcióloga; a projetora consciente.

Hominologia: o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens assimilatus*; o *Homo sapiens energovibratori*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens conviviologus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens incautus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *binômio assim-desassim primário* = a capacidade de a consciência fazer a assimilação energética e posterior desassimilação de modo natural, porém inconsciente; *binômio assim-desassim avançado* = a capacidade de a consciência fazer a assimilação energética e posterior desassimilação energética pela vontade, de modo lúcido, autoconsciente, usando de discernimento e *técnicas energéticas* específicas.

Culturologia: a cultura da Parapercepciologia.

Teaticologia. Segundo a *Energossomatologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 condições diretamente relacionadas à efetividade do *binômio assim-desassim*:

01. **Amparabilidade:** a predisposição para atuar com a equipex.
02. **Autolucidez:** a capacidade de manter o equilíbrio com discernimento.
03. **Cosmoética:** a manutenção da intencionalidade sadia.
04. **Domínio:** o aperfeiçoamento do desempenho energético pessoal.
05. **Higiene:** a preservação da higidez holossomática.
06. **Holopensividade:** o clima favorável ou desfavorável aos trabalhos.
07. **Ortopensividade:** a sustentação da pensividade retilínea.
08. **Potencial:** a manifestação do gabarito interassistencial pessoal.
09. **Profundidade:** o nível de penetrabilidade na assim e na desassim.
10. **Qualidade:** a relevância do resultado alcançado.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com o *binômio assim-desassim*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.
02. **Abuso das energias conscienciais:** Energossomatologia; Nosográfico.
03. **Acoplador energético:** Energossomatologia; Homeostático.
04. **Arco voltaico craniochacral:** Consciencioterapia; Homeostático.
05. **Assepsia energética:** Paraassepsiologia; Homeostático.
06. **Assim:** Energossomatologia; Neutro.
07. **Autodefesa cosmoética:** Holopensenologia; Homeostático.
08. **Autodepuração refinada:** Intraconscienciologia; Homeostático.
09. **Autodiscernimento energético:** Energossomatologia; Homeostático.
10. **Autoimunidade consciencial:** Despertologia; Homeostático.
11. **Consciencioterapeuta:** Consciencioterapia; Homeostático.
12. **Efeito do estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
13. **Estado vibracional:** Energossomatologia; Homeostático.
14. **Higiene consciencial:** Paraassepsiologia; Homeostático.
15. **Iscagem interconsciencial:** Parapatologia; Neutro.

O DOMÍNIO DO BINÔMIO ASSIM-DESASSIM É INDISPENSÁVEL PARA A QUALIFICAÇÃO ASCENDENTE DOS TRABALHOS DE INTERASSISTÊNCIA. A ASSIM, SEM A DEVIDA DESASSIM, LEVA À INTOXICAÇÃO HOLOSSOMÁTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, utiliza o *binômio assim-desassim* no dia a dia? Consegue realizar a desassim intencional após assimilar energias antipáticas? Está satisfeito com os resultados alcançados?

Bibliografia Específica:

1. **Athayde**, José Tadeu; *Desassimilação Energética Lenta*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 4; N. 1; *Centro de Altos Estudos da Consciência*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março; 2000; páginas 26 e 27.
2. **Vieira**, Waldo; *Assimilação Energética Antipática*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 3; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 18 enus.; 1 microbiografia; 16 refs.; *Centro de Altos Estudos da Consciência*; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 1999; páginas 63 a 69.

M. R. V.